

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9177 | Salvador, quarta-feira, 01.10.2025

Presidente em exercício Elder Perez



ISENÇÃO DO IR

Hoje é um dia decisivo

Expectativa nacional com a decisão da Câmara, que hoje começa a apreciar o projeto que isenta do IR ganhos mensais até R\$ 5 mil. A extrema direita quer condicionar a

aprovação à anistia aos golpistas, apesar da forte pressão da sociedade contra a chantagem bolsonarista. Hora de colocar o povo de volta às ruas. Página 2

BB: do Mercado Modelo a Vilas do Atlântico

Página 3

A Democracia social reforça a merenda escolar

Página 4



Isenção do IR para até R\$ 5 mil mensais pode beneficiar mais de 10 milhões de brasileiros. Todos na expectativa



Sem chantagem

Povo precisa ficar atento, pois pode ter de ir às ruas para evitar anistia aos golpistas

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS BANCADAS do boi, da bala e da bíblia, o Centrão e os bolsonaristas, em total descompasso com os anseios do governo federal para promover justiça social e tributária, querem atrelar a votação da ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda à aprovação da anistia aos golpistas.

A proposta que prevê isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, mais desconto progressivo para quem ganha até R\$ 7.350,00 e taxa de 10% sobre rendas a partir de R\$ 600 mil ao ano está prevista para ir a análise hoje.

Para isto, os deputados antipovo querem colocar em votação o projeto que diminui



as penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e 3 meses de prisão.

É inadmissível que se esteja pensando em

uma chantagem política em detrimento da população brasileira. Usar uma proposta que avança nas conquistas sociais para beneficiar projetos pessoais de políticos e partidos que violam a democracia é um absurdo.

MANOEL PORTO

Bancários beneficiados

A PROPOSTA do governo que amplia a faixa de isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil mensais trará impactos significativos para os bancários. Com a nova tabela, que deve ser votada hoje, cerca de 54,3 mil bancários deixarão de pagar ou pagarão menos, segundo estimativas. Quer dizer, 30% da categoria.

Além da isenção total para quem recebe até R\$ 5 mil, a proposta prevê descontos graduais para salários de até R\$ 7 mil, o que também beneficiará uma faixa expressiva de bancários, cujos rendimentos geralmente se situam neste patamar.

A proposta do governo mantém a carga tributária inalterada para quem ganha até R\$ 50 mil por mês, ou seja, a ampla maioria da população economicamente ativa. As mudanças mais significativas ocorrem no topo da pirâmide.

Brasileiros não podem confiar no Congresso. Deputados legislam em causa própria. Por isto, mobilização nas ruas deve continuar para garantir a aprovação de projetos de interesse da nação



Mais pressão no Congresso

O PLEBISCITO popular 2025 entra agora na fase decisiva. A iniciativa já mobilizou milhares de pessoas em sindicatos, comunidades, escolas, igrejas, associações de bairro e também nas redes sociais, mostrando a força de quem acredita em um país mais justo.

A consulta quer saber se a população é a favor de que quem ganha acima de R\$ 50 mil por mês pague mais Imposto de Renda para que quem recebe até R\$ 5 mil por mês não pague. Outra pergunta é sobre a redu-

ção da jornada de trabalho sem diminuição salarial e o fim da escala 6x1.

O prazo final para votar é 12 de outubro. Até lá, cada brasileiro deve ser um multiplicador e convencer o colega, o familiar, aquela pessoa que ainda não participou. O Sindicato dos Bancários da Bahia disponibiliza urna virtual. Basta clicar no link: <https://plebiscitopopular.votabem.com.br?id=9024AB0241> ou apontar o celular para o QR Code.



Seminário da Pessoa com Deficiência

NA ÚLTIMA sexta-feira, foi realizado em São Paulo o 1º Seminário Nacional da Pessoa com Deficiência do Ramo Financeiro, reunindo dirigentes sindicais, especialistas, parlamentares e representantes da sociedade civil.

O evento marcou a semana do Dia Nacional de Luta

das Pessoas com Deficiência e teve como foco a valorização, inclusão e combate à desinformação no setor financeiro.

Os participantes reforçaram o compromisso do movimento sindical com a diversidade e com a construção de ambientes de trabalho mais acessíveis, tratando temas como saúde da mulher com deficiência, inclusão no esporte, representatividade em espaços de decisão, educação inclusiva e os impactos da desinformação.



Diretora do Sindicato da Bahia, Sara Santana, marcou presença



Uma conquista da coletividade

Sindicato, Gepes e Superintendência evitam transferência

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

HÁ CERCA de dois meses, os funcionários do Escritório Mercado Modelo receberam a notícia da tão aguardada transferência para Vilas do Atlântico. A proposta, lançada há cerca de quatro anos, já havia despertado grande interesse dos bancários que moravam na região, só que na época não puderam ser contemplados devido à quantidade limitada de

vagas. No entanto, para surpresa de todos, a realidade atual foi diferente. Das 24 vagas para gerentes, 11 foram preenchidas, e entre os 12 postos de assistente, 2 manifestaram interesse. O que parecia um sonho para muitos, se tornou um grande desafio logístico e humano.

Diante do cenário, foi montada uma verdadeira força-tarefa, envolvendo o Sindicato, a Gepes e a Superintendência Regional, com o objetivo de minimizar os impactos para aqueles que seriam deslocados sem vontade própria.

O Sindicato foi à base, conversou com os funcionários, ouviu histórias, entendeu as resistências e foi buscar, um a um, pessoas dispostas a construir a nova etapa em Vilas. A entidade também participou de diversas reuniões com a Gepes e a Superintendência, levando propostas, pedidos, sugestões.

Ao todo, 23 bancários estavam diretamente impactados pela transferência: 13 gerentes e 10 assistentes. A missão era encontrar vagas e soluções para todos, respeitando perfis, trajetos, famílias e expectativas.

Depois de muita articulação e persistência, a vitória foi confirmada no dia 23 de setembro de 2025. A última gerente impactada pela mudança foi realocada de volta a Salvador, concluindo com sucesso a realocação de 100% dos funcionários afetados.

Itaú joga aposentados à própria sorte

HOJE, na Alba (Assembleia Legislativa da Bahia), acontece audiência pública para debater a política de abandono adotada pelo Itaú em relação aos aposentados. O banco mais lucrativo do país nega a ex-funcionários o acesso a um plano de saúde digno e financeiramente viável, aprofundando a precarização daqueles que dedicaram décadas de trabalho à instituição.

A audiência, marcada para às 10h, foi proposta pelo deputado estadual Bobô (PCdoB). Enquanto os lucros bilionários seguem engordando os bolsos de acionistas, os trabalhadores

aposentados são empurrados para a exclusão do sistema de saúde suplementar.

Ao retirar sua parte no custeio dos planos, o banco transfe-

re a totalidade das mensalidades para os aposentados, em alguns casos dobrando os valores cobrados e tornando insustentável a manutenção do benefício.



Trincheira contra fome

PNAE é merenda escolar de qualidade para milhões de crianças e jovens do país

JÚLIA PORTELA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O RECONHECIMENTO veio em julho, quando o Fórum Mundial de Alimentação das Nações Unidas destacou o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) como uma das principais ferramentas que contribuíram para tirar o Brasil do Mapa da Fome. Em um país onde ainda há crianças que chegam à escola sem ter o que comer em casa, a merenda escolar deixa de ser apenas um complemento, torna-se um ato de resistência e sobrevivência.

A redemocratização permitiu ao Brasil construir políticas públicas fundamentais, como o SUS, a alimentação escolar e programas sociais que garantem direitos básicos. Os avanços são resultado direto de um governo comprometido



Merenda escolar, fundamental para tirar o país do Mapa da Fome

com a soberania alimentar, com a dignidade humana e com a centralidade do Estado na promoção do bem-estar da população.

O PNAE também valoriza a cultura alimentar brasileira, respeitando hábitos regionais e fortalecendo a agricultura familiar. Comer bem não é repetir padrões importados, mas preservar tradições. Em vez de alimentos industrializados congelados, as escolas oferecem pratos como açaí com farinha, mungunzá, arroz com feijão ou pescado, conforme a realidade de cada território. É política pública pensada para o povo, feita com o povo e a partir do que é produzido no país.

Maternidade com mais dignidade

A LEI que amplia a licença e o salário-maternidade em casos de internação prolongada da mãe ou do recém-nascido é um passo concreto em defesa das trabalhadoras, especialmente as que enfrentam vulnerabilidades sociais e de saúde.

A nova legislação, sancionada pelo presidente Lula na segunda-feira, garante o afastamento por 120 dias após a alta médica, assegurando que o cuidado com a vida não seja penalizado. É uma conquista importante para quem defende uma sociedade mais justa.

A medida altera a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e a Lei de Benefícios

da Previdência Social, assegurando o pagamento do salário-maternidade durante a internação e pelos 120 dias seguintes, descontado apenas o período de benefício já utilizado antes do parto, quando houver.

Uma resposta necessária a uma realidade marcada pela negligência histórica com os direitos das mulheres trabalhadoras.

Society dos bancários a todo vapor

JOGOS intensos marcaram a quinta rodada do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. No primeiro confronto, sábado, na Asbac, Futbank venceu o Cartola por 3 a 1. No segundo jogo, o Elite superou o Marula por 3 a 0.

O campeonato segue a todo vapor. Neste sábado, a sexta rodada promete mais emoção. Às 8h45 Liquidantes e 100 Juros F.C disputam o melhor resultado. Depois, às 10h30, o Multi pega o Ressaca.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MELHOR CAMINHO Em nível global, o grande desafio da atualidade é a derrota do projeto ultraliberal fascista, encarnado em Trump, Milei, Bolsonaro, Tarcísio e outros da mesma laia. No Brasil, a afirmação do Estado democrático de direito tem evoluído, embora no plano econômico o ultraliberalismo continue fazendo estragos. O melhor caminho é avançar na democracia social.

RAIZ FASCINAZISTA O ultraliberalismo, ou seja, Estado mínimo para o povo e máximo para o capital, privatizações lesa-pátria, extinção de políticas públicas e despotismo de mercado, só sobrevive em regime sustentado pela força, negação de direitos, criminalização dos movimentos sociais e violenta repressão policial. No Brasil, Bolsonaro tentou o golpe, nos EUA Trump repete a dose.

DEVER SUPREMO Em uma conjuntura marcada por ataques da extrema direita à Constituição, a declaração do novo presidente do STF, Edson Fachin, de “reduzir o protagonismo político”, causa certa apreensão. Realmente, um ministro não deve ficar dando opinião na mídia, nas redes sociais, mas o Supremo também tem o dever de agir com celeridade e firmeza pelo cumprimento das leis.

RESPALDO POPULAR Com a direita e o centro de araque - sempre jogaram contra -, desembarcando oficialmente do governo, torna-se ainda mais necessário, para o êxito do campo progressista na corrida presidencial, nas eleições para a Câmara e o Senado, apostar tudo na mobilização popular. Aproveitar a revolta das massas com as delinquências bolsonaristas para levar o povo de volta às ruas.

FATOR ESSENCIAL Evidentemente, na política, como na vida, tudo pode mudar a qualquer momento, conforme os acontecimentos. Mas, felizmente, hoje o cenário, diante do bom desempenho da economia e da condenação dos golpistas, é favorável à reeleição do presidente Lula, fator vital para a consolidação da democracia social e neutralização do fascismo da extrema direita.